



**ESTADO DO AMAZONAS  
CÂMARA MUNICIPAL DE MANAUS  
GABINETE DA VEREADORA PROFª JACQUELINE**

PROJETO DE LEI Nº 036/2014

**INSTITUI**, no município de Manaus, a Semana de Prevenção da Mulher contra o Alcoolismo a ser realizada anualmente na semana do dia 20 de fevereiro.

Art. 1º Fica instituída, no município de Manaus, a Semana de Prevenção da Mulher contra o Alcoolismo, a ser realizada anualmente na semana do dia 20 de fevereiro.

Art. 2º A Campanha objetiva a realização de eventos e atividades voltadas para a redução do consumo de álcool entre o público feminino, por meio de seminários, palestras, murais e panfletagem.

Art. 3º Os eventos e atividades citados no art. 2º deverão ser realizados nas escolas municipais, postos de saúde, centros de convivência da família, PAC'S (Pronto de Atendimento ao Cidadão), associações e organizações não governamentais.

Art. 4º A Prefeitura Municipal de Manaus tomará todas as providências necessárias para a realização da Semana de Prevenção da Mulher contra o Alcoolismo.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Adriano Jorge, 19 de fevereiro de 2014.

**Ver. Profª. Jacqueline**  
PPS



**ESTADO DO AMAZONAS  
CÂMARA MUNICIPAL DE MANAUS  
GABINETE DA VEREADORA PROF<sup>a</sup> JACQUELINE**

**JUSTIFICATIVA**

Alcoolistas do sexo feminino sofrem danos na região do cérebro três vezes mais rápido do que do sexo masculino nas mesmas condições, segundo revelou um estudo publicado em 2012 no periódico "Alcoholism: Clinical and Experimental Research". A pesquisa destacou que todos que consomem excessivamente bebidas alcoólicas têm a função da serotonina comprometida, mas esse problema alcança as mulheres mais precocemente.

A ingestão constante, descontrolada e progressiva de bebidas alcoólicas pode comprometer seriamente o bom funcionamento do organismo da mulher e levar a consequências irreversíveis, como lesões no fígado, até a problemas ginecológicos como menstruação ausente, abortos espontâneos e infertilidade.

"A doença afeta não apenas o paciente, mas toda a família e o prejuízo na saúde é maior nas mulheres do que nos homens", explica Doritch Wallach Verera, psicóloga, coordenadora da Clínica Prisma e especialista em Dependência Química pelo Instituto Sedes Sapientiae. Enquanto eles demoram, em média, 10 anos para desenvolver o vício, elas sucumbem em até cinco anos. Por que isso acontece? As mulheres têm um menor volume de água no corpo e mais gordura em relação aos homens, o álcool fica mais concentrado no sangue. O risco delas desenvolverem cirrose é maior. Uma mulher que ingere mais de 14 doses por semana já corre risco na saúde.

A prevenção e o tratamento da dependência alcoólica deve levar em conta fatores socioambientais específicos de cada paciente. "O padrão de ingestão de drogas, os aspectos socioculturais, a dinâmica familiar e as consequências



**ESTADO DO AMAZONAS  
CÂMARA MUNICIPAL DE MANAUS  
GABINETE DA VEREADORA PROF<sup>a</sup> JACQUELINE**

decorrentes do abuso do álcool são fundamentais para a caracterização das diferenças de cada caso", observa Doritch.

A mulher de hoje vive uma pressão para se destacar em todos os aspectos da vida. Precisa ser uma profissional de ponta, uma boa mãe no lar com filhos e, ainda, uma boa companheira. Tais papéis, aliados a outros fatores, podem contribuir para a vulnerabilidade a uma doença que vem crescendo: o alcoolismo feminino. Segundo dados mais recentes do Ministério da Saúde, o consumo excessivo de bebidas alcoólicas por mulheres passou de 8,2% para 10,6% entre os anos de 2006 e 2010. E a doença, considerada grave pela Organização Mundial da Saúde (OMS), gera prejuízos biológicos bem mais agudos ao sexo feminino.

Portanto, o principal objetivo da propositura em questão é divulgar os problemas gerados pelo alcoolismo entre as mulheres e buscar a redução do consumo de álcool entre elas. Assim sendo, solicito dos nobres pares que aprovelem a matéria nesta Casa Legislativa por ser de grande relevância para a sociedade.

**Ver. Prof<sup>a</sup>. Jacqueline**  
PPS